

Vendas disparam na última semana de junho por conta da MP dos descontos, ajudando a escoar os elevados estoques das fábricas

São Paulo, 7 de julho de 2023 – Os reflexos positivos da MP 1.175/23 só começaram a ser percebidos na última semana de junho, mas foram suficientes para fazer dele o segundo melhor mês do ano em vendas e projetar um julho com emplacamentos muito acima da média, já que cerca de 79 mil veículos com bônus de desconto foram repassados às concessionárias, mas ainda não emplacados.

Durante a coletiva mensal de imprensa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o Presidente Márcio de Lima Leite apresentou mais detalhes sobre os resultados da medida aplicada pelo governo federal. “Estimamos que dos R\$ 800 milhões liberados pelo governo para veículos leves, R\$ 710 milhões já haviam sido aplicados até a virada do mês, resultando em descontos para cerca de 150 mil unidades. Porém, só 54 mil deles tiveram emplacamento efetivado em junho”, afirmou Leite.

Segundo o Presidente da associação, julho colherá a maioria dos emplacamentos referentes ao programa. “Foi uma excelente medida de curto prazo para aquecer o mercado, reduzir os estoques e, principalmente, proporcionar que mais consumidores, incluindo pessoas jurídicas na segunda fase, tivessem acesso aos veículos de entrada”, explicou Leite. “Sem dúvida, ficou claro para todos o potencial dessa demanda reprimida por veículos zero quilômetro, algo que, esperamos, proporcione uma contínua elevação das vendas no segundo semestre, à medida em que as condições de financiamento comecem a atrair mais clientes”.

Para veículos pesados, no entanto, os reflexos da MP ainda não foram percebidos, pois a utilização dos bônus de R\$ 700 milhões para caminhões novos, e de R\$ 300 milhões para ônibus novos, ainda demanda regulamentações e alguns ajustes operacionais.

Outro efeito positivo da MP para veículos leves foi o escoamento de parte dos estoques que estavam se acumulando nos pátios das fábricas. Até por conta disso, a produção de 189,2 mil unidades em junho foi 17% menor que em maio. Ao longo de junho, cinco fábricas tiveram algum período de paralisação por conta de férias coletivas. Segundo o Presidente da ANFAVEA, deve-se ressaltar também os esforços das montadoras, que ofereceram descontos além dos bônus do governo.



No semestre, alta de produção e vendas, queda de exportações

Fechado o primeiro semestre, 2023 vem apresentando uma leve recuperação em produção e vendas, na comparação com o mesmo período de 2022, o que faz a ANFAVEA manter suas projeções apresentadas no início do ano. A produção de 1,132 milhão de autoveículos de janeiro a junho representa alta de 3,7%. Já os emplacamentos, que acumulam 998,6 mil unidades no ano, tiveram elevação de 8,8% sobre o ano passado.

As exportações, por enquanto, estão indo na contramão dos índices do mercado interno. Depois de dois anos de forte recuperação, os envios estão caindo neste ano. Nos primeiros seis meses, 227,2 mil autoveículos foram exportados, ante 246,3 mil do primeiro semestre de 2022, uma redução de 7,7% nos embarques. Além da crise na Argentina, nosso maior parceiro comercial, o encolhimento de mercados importantes, como Colômbia e Chile, vem impactando negativamente o desempenho dos fabricantes brasileiros no comércio exterior.

Assessoria de Comunicação ANFAVEA

Tel: 11 96484-3281

imprensa@anfavea.com.br

